

VISÃO DO CORREIO

Brasil precisa abraçar a velhice

Em texto escrito pouco antes da última internação a que foi submetido, o papa Francisco aponta os desafios do envelhecimento. “Não devemos ter medo da velhice, não devemos temer abraçar o envelhecer, porque a vida é a vida, e adoçar a realidade significa trair a verdade das coisas (...) É verdade, envelhecemos, mas esse não é o problema: o problema é como envelhecemos.” O prefácio do livro *Na espera de um novo começo. Reflexões sobre a velhice* é mais um dos nobres ensinamentos do pontífice que precisam ecoar para além das balizas da Igreja Católica. Trata-se de desafio que extrapola também os limites individuais. Portanto, de razão civilizatória.

Maior país católico do mundo, o Brasil não escapa à urgência de aceitar-se velho, como sugere Francisco. Projeções recentes do IBGE deixam evidente que, se não começar a se ajustar agora à nova configuração etária que se molda de forma acelerada, o país corre o risco de ver estruturas sociais debilitadas colapsarem. Até 2030 — ou seja, em menos de cinco anos —, o Brasil terá mais idosos do que crianças. Pouco tempo depois, em 2046, os 60+ formarão a maior fatia populacional do país, chegando a 28%, quase o dobro do percentual atual.

Viver e fazer planos em um país majoritariamente idoso será, sem dúvidas, um desafio. E não faltam sinais de que o Brasil resiste a enfrentar a “verdade das coisas”. No campo da saúde, a falta de profissionais especializados é gritante. A estimativa do Conselho Federal de Medicina é de que seria preciso ter mais 29 mil geriatras para dar suporte à atual população idosa conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) — hoje são apenas 2.670 profissionais, contra 48.650 pediatras.

Ao **Correio**, a geriatra Aline Laginestra atribui esse déficit a uma

resistência da própria categoria em aceitar o envelhecimento: “Ver a velhice com doença é muito difícil. Eu digo que é etarismo porque pratica-se a medicina da longevidade, da antiage”. A professora universitária indica a necessidade de o país investir também em educação em saúde e científica para proteger a população dos falsos elixires da juventude.

Pratica-se também no Brasil violência contra os idosos, em todas as suas formas. Em 2023, foram registradas 390 queixas de denúncias de violência contra os mais velhos por dia, segundo dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. Considerando o fato de que os filhos são os principais agressores, ao menos a metade deles, é razoável afirmar que o número real de vítimas é muito maior.

Não está velado, porém, que a maioria das vítimas é mulher e que os crimes envolvem de negligência a violência psicológica, passando por abusos físicos e financeiros. Diante de um compilado tão diverso de agressões, a adequação das estruturas de segurança e de suporte às vítimas deve ser prioridade. Delegacias especializadas, agentes qualificados e refúgio aos vulneráveis — quase sempre pessoas que também sofrem com a autonomia comprometida — estão entre as demandas de agora.

Há ainda que se adaptar o sistema previdenciário, o mercado de trabalho, as estruturas das cidades, os acessos a lazer e cultura. Tudo isso considerando as especificidades de um país diverso e continental: os idosos que vivem hoje em favelas, como as fluminenses, têm dificuldades de chegar aos serviços do Estado que não sobem o morro, por exemplo. Abraçar a velhice exige do Brasil planejamento e, sobretudo, ação. O país, infelizmente, tem perdido a oportunidade de usufruir da longevidade conquistada de uma forma mais justa e sustentável.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Papa Franciscus

Guardado o luto, eis que ora venho tecer algumas breves e tenras palavras sobre a partida de Sua Santidade, o papa Francisco, Argentino de batismo, sacramentado na Itália, tendo se dedicado ao sacerdócio extremo por, pelo menos, 12 longos anos, Jorge Mario Bergoglio voltou, por diversas vezes, seus abençoados olhos ao Brasil, tendo visitado o Rio de Janeiro. Talvez, devido ao sangue latino que corria em suas veias, nuestro hermanito se preocupou com questões importantes, ligadas sobretudo à Amazônia e aos povos indígenas, à inclusão racial e social e à diversidade brasileira, tendo sempre adotado uma postura pacifista ante os conflitos mundiais, seja na faixa de Gaza, seja na Ucrânia, etc, além de combater o pecado da loucura franciscana com alegria e bom humor. Quebrando o protocolo católico apostólico romano, inclusive, Francisco quebrou o tabu e acolheu o casamento entre homossexuais. Parabéns, papa Franciscus. Jamais o esqueceremos!

» **Nelio S. Machado**
Brasília

Esperança

Milhares de pessoas seguiram o papa Francisco até a sua nova morada. Apesar da distância, as imagens que chegaram por meio das emissoras de tevê, e as declarações dos entrevistados mostraram o quanto o pontífice era admirado por gente de todos os cantos. Seu jeito simples, simpático, agradável, sorridente e gentil com todos. Nos bastidores, Francisco transformou o Vaticano. Eliminou a luxúria, aproximou-se dos menos favorecidos, respeitou e acolheu os moradores em situação rua, abriu as portas da igreja aos rejeitados pelos conservadores, como os LGTQIAP+. Agiu com a mesma simplicidade de Jesus, que transitou entre todas as classes sociais e foi misericordioso com todos. Que o próximo pontífice seja tão humanista quanto Francisco, capaz de amar a todos e entender com afeto as diferenças. Essa é a minha esperança.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Fraude no INSS

O gigantesco golpe contra os aposentados do INSS a cada momento cresce como bolo com muito fermento.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasileirão: o Santos vai de Neymar a pior.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Primeiro você cai no golpe do empréstimo consignado, depois você cai no golpe da restituição. Prenda-me se for capaz.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Justiça: Será que a regalia pretendida para o ex-presidente Collor, condenado por corrupção, sustentada na fragilidade da sua saúde, valerá para centenas de presidiários que estão doentes no cárcere? Todos poderão cumprir pena em casa ou onde escolherem?

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

Se o papa revolucionou a Igreja ainda vivo, a revolução maior já está acontecendo depois de morto. A peregrinação à sepultura do pontífice em Roma será constante e diária. Não demora os milagres do papa começarão a acontecer. Franciscus é grande espírito!

Enleida Rêgo — Teresina (PI)

Não há mais dúvidas, segundo ata divulgada, de que o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, foi avisado da irregularidade (roubalheira) em 2023 e não tomou as providências necessárias. Agora, em 2025, a fraude ganha notoriedade e abala a estrutura do Executivo, alvo diário de ataques políticos e queda de popularidade. Tudo indica que este escândalo, que torna milhares de aposentados vítimas da inação do Ministério da Previdência, crescerá, contaminando a imagem do governo Lula 3. Suspender o repasse de dinheiro às instituições que lesaram os aposentados e a exoneração do presidente do INSS foram medidas necessárias, mas insuficientes para manter Lupi à frente da pasta. Isso é fácil de concluir, pois as duas providências não partiram do ministro, mas do Palácio do Planalto e dos investigadores do gravíssimo crime contra uma parcela vulnerável do país. Sou aposentada, mas sempre recusei as propostas de associações, pois o que ganho é muito pouco.

» **Herondina Soares**
Asa Norte

Reeleição

Muito ponderado e amparado em evidências, o artigo do professor José Pastore (28/4) sobre as péssimas consequências deixadas pela iniciativa do presidente Fernando Henrique ao instituir a reeleição e dela ser o primeiro beneficiário. É preciso notar, porém, que os efeitos deletérios não se restringem aos cargos executivos. Seu efeito

deformador é maior ainda entre os parlamentares, que fazem da atividade política profissão e, conseqüentemente, em vez de ser um serviço cívico, passa a ser regida por ambições pessoais e construção de dinastias. Quantos políticos todos conhecem, que iniciaram seus mandatos aos 20 anos e passam 50 anos mudando de Câmara para Senado e vice-versa? Se essa é a principal atividade da sua vida, com a qual vai construir sua riqueza, seu império, sustentar sua família e fazer seus sucessores, logicamente vai buscar o máximo de lucro possível. A reeleição deveria ser vetada para todos os níveis. Os mandatos parlamentares deveriam ser de seis anos, sendo renovado um terço a cada dois anos e proibida a reeleição para mesmo cargo. No Peru, deputados não podem se reeleger. Sem reeleição, diminuirá a corrupção.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

MPB na tela

Manifestação artística de maior representatividade da cultura popular brasileira, a MPB pode ser apreciada nas telas de cinema com a exibição de filmes sobre três intérpretes que têm contribuído para dignificar ainda mais esse gênero musical: Milton Nascimento, Ney Matogrosso e Rita Lee.

Milton Bituca Nascimento, documentário dirigido por Flávia Moraes, traça o perfil do cantor, compositor e músico carioca que, ao se instalar em Três Pontas ainda na infância, assumiu toda a mineiridade que demonstra possuir.

A relevância desse gigante da música popular brasileira é constatada desde que surgiu no Festival Internacional da Canção de 1967 ao interpretar *Travessia*, que compôs com o eterno parceiro Fernando Brant.

No filme, chamam a atenção os elogios que ele recebe de outros grandes nomes do nosso cancioneiro — da importância de Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sérgio Mendes, João Bosco, Wagner Tiso — e da música internacional, como Quincy Jones e Wayne Shorter.

Homem com H é o título da película inspirada na vida e na trajetória musical de Ney Matogrosso, iniciada aqui na cidade, ao integrar o Madrigal de Brasília, da Escola de Música, no começo da década de 1970.

A voz incomum desse intérprete impressionante foi ouvida inicialmente por todo o país como integrante do grupo Secos e Molhados. Tempos depois, em sua longa carreira solo, passou a ter admiração do público como cantor e performer. Na cinebiografia com direção de Esmir Filho, Ney é interpretado pelo ator cearense Jesuíta Barbosa.

Ritas, o documentário sobre Rita Lee, exibido inicialmente no festival *É Tudo Verdade*, em São Paulo e no Rio de Janeiro, deve ser visto como uma cinebiografia da saudosa cantora que iniciou a vitoriosa carreira na banda Mutantes, em meados da década de 1960. A cinebiografia, que celebra a obra da rainha do rock brasileiro, traz imagens inéditas e a última entrevista de Santa Rita de Sampa. A estreia no circuito cinematográfico está marcada para 22 de maio.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br